

Seminário de Investigação II – Doutoramento em Educação

Formação avançada em Métodos de Análise Qualitativa de Dados

Docentes: -

1. Função do percurso no âmbito da unidade curricular

Este percurso visa promover a formação no domínio metodológico, nomeadamente, no que respeita ao tratamento e análise qualitativa de dados, para que os estudantes possam tomar decisões informadas, adequadas e fundamentadas cientificamente.

2. Competências a promover

Os doutorandos devem ser capazes de:

- Mobilizar conhecimentos, de forma fundamentada, sobre a análise qualitativa de dados, nomeadamente, no que se refere às perspetivas e às especificidades da análise de conteúdo, na investigação em Educação;
- Compreender e mobilizar conhecimentos sobre as fases de análise de conteúdo, para selecionar e organizar os dados empíricos, construir um quadro de análise, codificar os dados e efetuar os ajustamentos necessários através de processos dialéticos de natureza dedutiva-indutiva;
- Adotar procedimentos coerentes com os critérios de qualidade da análise de dados;
- Usar o software NVivo na organização e codificação de dados;
- Apresentar e interpretar os resultados da investigação, em articulação com o quadro conceitual, e analisar criticamente as limitações dos resultados da investigação.

3. Conteúdos programáticos

1. Análise qualitativa e análise de conteúdo

1.1. A análise qualitativa e a análise de conteúdo – perspetivas e especificidades;

1.2. A análise de conteúdo: relações de interdependência com o quadro conceptual, as questões de investigação e os eixos de análise.

2. Seleção e organização dos dados

2.1. As formas de registo e as especificidades dos diferentes suportes (verbal, escrito, visual, digital);

2.2. Os materiais e o corpus documental a que se aplica a análise de conteúdo;

2.3. A seleção e organização dos materiais segundo critérios de pertinência e de adequação, nomeadamente recorrendo ao software NVivo.

3. Construção do quadro de análise

3.1. A elaboração do processo conceptual e sistemático de categorização;

3.2. A definição das categorias e a sua relação intrínseca;

3.3. A descrição das categorias e subcategorias, para explicitar os seus significados, garantir a validade do trabalho de codificação e análise e expressar a complexidade do fenómeno educativo em estudo.

4. Codificação dos dados e redefinição do quadro de análise

- 4.1. A segmentação dos materiais em unidades de registo e a sua relação com as categorias de análise;
- 4.2. O uso do software NVivo na codificação dos dados;
- 4.3. A complexidade do processo de atribuição de significados, atendendo aos contextos a partir dos quais os dados são produzidos;
- 4.4. A identificação de divergências e convergências e a comparabilidade dos dados;
- 4.5. As regras da unidimensionalidade, exclusividade mútua e exaustividade;
- 4.6. A avaliação e densificação do quadro de análise.

5. Avaliação da qualidade da análise de dados

- 5.1. A triangulação dos dados como forma de avaliar a qualidade da análise de dados;
- 5.2. Os critérios de qualidade na análise de dados: validação interna e externa, e fiabilidade.

6. Apresentação e interpretação dos resultados da investigação

- 6.1. As formas de apresentação dos resultados de acordo com a natureza dos dados
 - 6.1.1. A representação de dados qualitativos (narrativa, matrizes, esquemas);
 - 6.1.2. A representação de dados quantitativos (tabelas, gráficos).
- 6.2. A interpretação dos resultados e conclusões
 - 6.2.1. O resumo dos resultados e o diálogo com o quadro concetual e a literatura de referência;
 - 6.2.2. A identificação das limitações do estudo e de sugestões de investigação futura.

4. Modos de trabalho pedagógico

O trabalho formativo desenvolver-se-á de múltiplas e diferenciadas formas: exposições e sínteses temáticas pelos docentes; leitura e discussão de textos e de investigações já realizadas; elaboração de pequenos exercícios de tratamento e análise qualitativa de dados, com recurso ao software NVivo, e discussão dos processos investigativos deles decorrentes.

5. Avaliação

A aprovação no Seminário de Investigação II requer a presença em dois terços das aulas.

A avaliação é tendencialmente contínua e tem por base dois elementos principais:

- participação nas discussões nas sessões do seminário;
- elaboração de uma reflexão individual sobre a contribuição deste seminário para a investigação a desenvolver pelo doutorando.

A reflexão deverá ser submetida no moodle desta disciplina até ao dia 12 de junho de 2024.

6. Bibliografia

Amado, J. (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação* (2.ª ed.). Imprensa da Universidade de Coimbra.

Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.

Creswell, J. W. (2013). *Qualitative inquiry and research design: Choosing among five approaches*. Sage Publications.

- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2011). *The SAGE Handbook of Qualitative Research* (4.^a ed.). Sage Publications.
- Esteves, M. (2006). A análise de conteúdo. In J. A. Lima, & J. A. Pacheco (Orgs.), *Fazer investigação. Contributos para a elaboração de dissertações e teses* (pp. 105-126). Porto Editora.
- Flick, U. (2014). *The Sage handbook of qualitative data analysis*. Sage Publications.
- Jackson, K., & Bazeley, P. (2019). *Qualitative data analysis with NVivo* (3.^a ed.). Sage.
- Miles, M. B., Huberman, A. M., & Saldaña, J. (2019). *Qualitative Data Analysis: A Methods Sourcebook* (4.^a Ed.). Sage Publications.
- Schreier, M. (2017). *Qualitative content analysis in practice*. Sage Publication.

7. Bibliografia complementar

- Afonso, N. (2014). *Investigação naturalista em Educação: Um guia prático e crítico*. Fundação Manuel Leão.
- Azevedo, M. (2011). *Teses, relatórios e trabalhos escolares: Sugestões para estruturação da escrita* (8.^a ed.). Universidade Católica Editora.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (2013). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto Editora.
- Borich, G. (2015). *Observation skills for effective teaching* (7.^a ed.). Pearson Education.
- Cardoso, T., Alarcão, I., & Celorico, J. (2010). *Revisão da Literatura e Sistematização de Conhecimento*. Porto Editora.
- Coutinho, C. P. (2014). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática* (2.^a ed.). Almedina.
- Flick, U. (2014). *An introduction to qualitative research*. Sage Publications.
- Ghiglione R., & Matalon, B. (2011). *O Inquérito. Teoria e prática*. (4.^a ed.). Celta Editora.
- Maxwell, J. A. (2009). Designing a qualitative study. In L. Bickman & D. Rog (Eds.), *The Sage handbook of applied social research methods* (pp. 214-253). Sage Publications.
- Maxwell, J. A. (2013). *Qualitative research design: An interactive approach*. Sage Publications.
- Neuendorf, K. A. (2019). Content analysis and thematic analysis. In P. Brough (Ed.), *Research methods for applied psychologists: Design, analysis and reporting* (pp. 211-223). Routledge.
- Quivy, R., Campenhoudt, L. V., & Marquet, J. (2019). *Manual de investigação em Ciências Sociais*. Gradiva.
- Yin, R. K. (2018). *Case study research and applications: Design and methods* (6.^a ed.). Sage Publications.